

Uma história do roubo na Idade Média

2º Semestre /2012 - Noturno

Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva

Graças à historiografia do século XIX, a imagem da Idade Média é a de um mundo dominado pela violência atávica e sem limites. Nos últimos vinte anos, na Europa Ocidental e nos Estados Unidos, ocorreu uma intensa renovação dos estudos sobre a paz e a violência. Um dos campos privilegiados do estudo da violência e da solução de controvérsias na Idade Média, o roubo ainda não foi objeto de um análise mais precisa. O objetivo deste curso é mostrar, através do estudo de hagiografias, cânones conciliares, leis, crônicas e histórias, como o combate ao roubo de bens participou da construção social na Idade Média.

Programa

- O século XIX e a violência
- Novas abordagens sobre paz e a violência
- Normas e construção social
- O vocabulário do roubo
- O problema da propriedade no final da Antiguidade
- O roubo nas hagiografias
- O roubo nas crônicas e nas histórias
- O roubo na legislação real
- O roubo nos cânones conciliares
- Das “ficções” aos “qualificativos jurídicos”
- Os bens da Igreja
- Os qualificativos jurídicos e a “história social”

Bibliografia

- G. Agamben, *Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua*, Belo Horizonte, 2002.
- T. Anderson, “The Thief in Beowulf”, *Speculum*, 59 (1984), pp. 493-508.
- D. Barthélemy, *A Cavalaria*, Campinas, 2010.
- M. Bloch, *A sociedade feudal*, Lisboa: Edições 70, 1982.
- M. Cândido da Silva, “Le vol de biens et la construction sociale dans le royaume des Francs (VIe-IXe siècles)”, In: *La fabrique de la norme*, Rennes: P.U.R., 2012, pp. 71-89.
- P. Geary, *O Mito das Nações*, São Paulo, 2004.
- F. Guizot, *Historia de la civilización en Europa*. Madrid, 1968.
- S. Joye. “Prática social e armadilhas das fontes: as fontes historiográficas e normativas sobre o casamento por rapto na Idade Média”, *Varia Historia*, Belo Horizonte, 26 (43), p. 71-90, jan/jun 2010.
- L.K. Little, B.H. Rosenwein (eds.), *La Edad Media a debate*, Madri, 2003.
- J. Morsel, *La aristocracia medieval. El dominio social en Occidente (siglos V-XV)*, Valencia, 2008 .
- A. Pottage, M. Mundy (ed.), *Law, Antropology, and the constitution of the social. Making Persons and Things*, Cambridge, 2004.
- P. Prodi, *Uma história da justiça*, São Paulo, 2005
- M.-H. Renaut, “La répression du vol de l’époque romaine au XXIe siècle”, *Revue Historique* CCXCV/1 (1996), pp. 3-47.
- S. Reynolds, *Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence Reinterpreted*, Oxford, 1994.
- B. Rosenwein, “Writing without fear about early medieval emotions”, *Early Medieval Europe* 2001 10 (2), pp. 229-234.
- C. Schmitt, *Teologia Política*, Belo Horizonte, 2007.
- M. Senellart, *As artes de governar. Do regimen medieval ao conceito de governo*, São Paulo, 2006.
- Y. Thomas, “Fictio legis. L’empire de la fiction romaine et ses limites médiévales”, *Droits. Revue française de théorie juridique* 21 (1995), pp. 17-63.
- Y. Thomas, “ Présentations “, *Annales HSS* (2002), pp. 1425-1428
- J.M. Wallace-Hadrill, *The Long-Haired Kings and Other Studies in Frankish History*, Londres, 1962.
- S. White, “‘Pactum... Legem Vincit et Amor Judicium’. The Settlement of Disputes by Compromise in Eleventh-Century Western France,” *American Journal of Legal History*, 22 (1978), pp. 281-308.